

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A DETECÇÃO PRECOCE DA SEPSE

Amanda Rocha Venâncio Vespero Britto Garcia¹, Carolina de Assis Coelho², Jonatas Ferreira da Silva³, Renato Meneses Fontes⁴, Grasielle Bonanati⁵

¹Discente de Enfermagem. E-mail: amandarvvbgarcia@hotmail.com; ²Discente de Enfermagem. E-mail: carol_assiso@outlook.com; ³Discente de Enfermagem. E-mail: jonatasenf@hotmail.com; ⁴Discente de Enfermagem. E-mail: enfermagemrenato@hotmail.com; ⁵Docente orientadora. E-mail: grasielle.bonanati@haoc.com.br

Introdução: A sepse é definida como uma disfunção orgânica ameaçadora à vida, causada por uma resposta desregulada do organismo à uma infecção. O enfermeiro exerce um papel primordial na identificação precoce deste agravo, visto que este profissional é responsável pelo primeiro contato com o paciente. Barreiras de acesso ao serviço de saúde, diagnóstico tardio, tratamento inadequado, indisponibilidade de leitos e capacitação profissional falha podem impactar negativamente o desfecho do caso. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo identificar e analisar estudos que abordem os possíveis fatores que interferem no reconhecimento precoce da sepse. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão de escopo, com levantamento da produção científica sobre reconhecimento de sepse nos últimos cinco anos. As referências foram consultadas nas bases de dados: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), PubMed e Google acadêmico (literatura cinzenta). **Resultados e Discussão:** Foram identificados ao todo 862 estudos, sendo 752 em literatura cinzenta e 110 nas bases de dados (BVS e PubMed), destes, 20 foram selecionados pelo título e a partir destes 40 documentos foram selecionados para leitura de resumos, após essa etapa, 7 estudos foram incluídos para análise na íntegra. **Conclusão:** Buscou-se com o estudo abordar a importância da enfermagem no momento de diagnóstico e tratamento da sepse a partir da literatura já existente. A literatura demonstra a importância do profissional saber reconhecer os sinais de alarme nas primeiras manifestações de disfunção orgânica, além de a equipe estar bem treinada para praticar a adesão ao padrão ouro de atendimento à sepse. **Implicações para a Enfermagem:** Cabe ao enfermeiro conduzir a equipe no reconhecimento de sinais e sintomas de disfunção orgânica visto que a enfermagem tem um papel fundamental perante o monitoramento dos pacientes, sendo capaz de identificar precocemente os primeiros sinais de sepse.

Palavras-chave: Detecção Precoce, Enfermagem, Manejo, Sepse.